

Na Missa do Trabalhador, bispo pede voto consciente

Fiéis lotaram celebração, que ocorreu na Igreja Matriz de São Bernardo, no Centro da cidade

DANIEL TOSSATO
daniel@tossato@dgabc.com.br

Durante a tradicional missa em homenagem ao Dia Internacional do Trabalho, na Igreja Matriz de São Bernardo, o bispo da Diocese de Santo André, dom Pedro Carlos Cipollini, declarou que as pessoas devem ter plena consciência em quem deverão votar para os cargos do Legislativo e do Executivo na eleição que tem previsão para ocorrer em outubro deste ano.

Para uma igreja repleta de fiéis, mas com ausência de figuras políticas – somente o deputado federal por São Bernardo Vicente Paula da Silva, o Vicentinho (PT), esteve presente – o sacerdote também pediu para que as pessoas que compareceram à missa para que prezem pela democracia do País, que

segue sendo atacada.

“A onda de ameaça ao estado democrático de direito transforma adversários em inimigos, desmonta conquistas e direitos consolidados, deteriora o tecido social e desvia o foco dos direitos fundamentais. Nossas escolhas para o Executivo e para o Legislativo determinarão o projeto da Nação que desejamos. Urge no exercício da cidadania agir com consciência política”, declarou bispo Cipollini durante o sermão da missa.

O religioso prosseguiu a eucaristia mantendo o tom político e também reservou fala sobre a possibilidade de “ruptura institucional” que existe no Brasil, salientando que este fato é propagado abertamente por políticos do País, em recado direto ao presidente da República, Jair Bolsonaro (PL), mesmo



ORAÇÕES. Presentes à igreja rezaram para encontrar um trabalho ou pela manutenção do emprego

que não tenha dado nome. “Não existe alternativa no plano democrático e fora da política com ativa participação no processo eleitoral.

Tentativas de ruptura da ordem institucional, hoje propagadas abertamente, buscam colocar em cheque a lisura do processo eleitoral.

Reiteramos nosso apoio às instituições da República, particularmente os serviços públicos que se dedicam em garantir a transparência

das eleições”, afirmou dom Pedro Cipollini.

No fim da celebração, o bispo ainda elencou algumas ameaças que podem perturbar o bom andamento do poder público. Entre elas o padre citou as *fakenews* como uma das mais importantes. “Outra ameaça é a das *fakenews*, que através da mentira e do ódio ceifa candidatos. É fundamental compromisso autêntico com a verdade. Conclamamos a sociedade brasileira a participar das eleições com consciência. E devemos levar em consideração candidatos e candidatas comprometidos com a verdade”, disse.

FÉ

Durante todo ato religioso, não foi difícil ver fiéis orando em busca de um emprego ou até mesmo a permanência no serviço, já que a crise econômica trazida pela pandemia da Covid-19 ainda reflete, principalmente, na retomada financeira em diversos setores do País. Esse foi o caso de Renato Siqueira, 42 anos. O homem rezava para que seguisse trabalhando. “Sempre venho à igreja orar, mas desta vez estou pedindo para que consiga permanecer no serviço. As coisas ainda não estão fáceis”, declarou o homem, que trabalha em pequeno escritório de contabilidade.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades **Página:** 1